

Organização produtiva e seus significados na relação com o meio Natural – O caso do P.A. Santa Helena

Laurilene Alencar Muniz¹
Eros Marion Mussoi²

Resumo³

A micro região do Gurupi à Oeste do estado do Maranhão, situada na Amazônia Oriental, é marcada pelo impacto das políticas de desenvolvimento nos anos 1970 e 1980, hoje, no entanto, organiza em seu território um número significativo de assentamentos rurais. Entre eles, encontra-se o Projeto de Assentamento Santa Helena, no qual as práticas de manejo e uso da terra no regime de derruba-queima-pousio utilizado pela agricultura de subsistência têm acentuado o processo de fragilização dos recursos naturais. No entanto, essa conduta de "apropriação inadequada" da Natureza, deve ser pensada e apreendida a partir das relações contraditórias entre os segmentos da sociedade, levando em consideração as dimensões econômica, social e cultural.

Nesse sentido, busca-se apreender a relação que o Homem desenvolve com o ambiente Natural a partir da sua percepção e das representações, sejam elas práticas ou simbólicas, dentro da lógica de produção e reprodução social através do trabalho, terra e família. E como destaca ANTUNIASSI (1998:199), na análise das estratégias, além das raízes sociais, deve ser levado em conta “essencialmente, as condições que os agentes sociais detêm para manipular os vários elementos da situação em que se encontram”.

¹ Engenheira Agrônoma, mestranda do Programa de Pós-Graduação em Agroecossistema (UFSC). Rod. Admar Gonzaga, 1623 – Bl 02, Apto 102 Itacorubi - SC. Fone: (48) 334 2048, e-mail: laurilene15@yahoo.com.br

² Professor Orientador (Engº Agrônomo, PhD, UFSC/EPAGRI). Rod. Admar Gonzaga, 1347. Cx. Postal 502 – Itacorubi - SC

³ O presente trabalho deverá ser submetido na Sessão 1(Avanços conceituais e metodológicos na concepção de agroecossistemas) deste evento.

A pesquisa tem como procedimento metodológico a Etnoecologia que busca a conexão entre o *corpus* (conjunto de conceitos e símbolos em relação à natureza) e a *práxis* (conjunto de operações práticas através das quais se dá a apropriação da natureza) do camponês na sua relação com o ambiente.

Dessa forma, pressupõe-se que a partir do entendimento sistêmico do contexto estruturado no espaço rural possam ser desencadeadas ações coerentes com a lógica de vida e sobrevivência do grupo social em estudo.